PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: INFLUÊNCIA DAS PAUTAS SOCIAIS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ana Letícia Mello Sales
Beatriz Kaylane Da Silva Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente artigo trará questões sobre a atuação do psicólogo em pautas sociais e execução dos direitos humanos. Abordará parte da história da psicologia visando compreender seus antecedentes higienistas e antiéticos, bem como sua evolução como ciência. Será abordado ainda o entendimento do indivíduo como um ser social e como a sociedade o afeta, levando em consideração uma sociedade composta de padrões normativos e opressores que influenciam o indivíduo.
Tratará das dificuldades e deveres do psicólogo para com a conscientização, educação e acolhimento do indivíduo acerca do sofrimento ético-político que a opressão social causa, sendo participante ativo na luta e eliminação de todo e qualquer tipo de discriminação, opressão, violência e preconceito.

Objetivo

O presente artigo tem como objetivo analisar e compreender as principais mudanças sofridas no campo da Psicologia, se tratando da relação entre a atuação do psicólogo e a execução dos direitos humano, visando abordar a influência das pautas sociais na profissão.

Material e Métodos

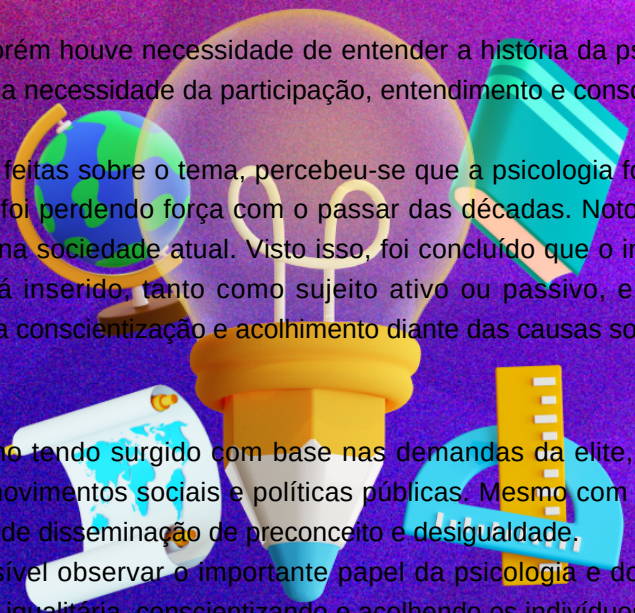
Para a construção deste artigo, utilizou-se do método qualitativo, fundamentado em uma revisão bibliográfica de artigos encontrados na base de periódicos científicos Scielo. Buscou-se correlacionar artigos que tratam a respeito da história da Psicologia no Brasil, da influência dos movimentos do higienismo e da eugenia nesse campo de estudo, da Psicologia educacional, visto que foi uma área fortemente afetada pelo higienismo no século XX, da atuação do psicólogo frente às pautas sociais, e ainda textos voltados para a área da Psicologia social, bem como aqueles que tratavam sobre a abordagem Histórico-cultural. Também buscou-se o Código de Ética do Psicólogo, disponível em sítio eletrônico oficial do Conselho Federal de Psicologia. Utilizou-se ao todo de 7 referências bibliográficas. O período de pesquisa e produção deste artigo foi de abril de 2024 a maio de 2024.

Resultados e Discussão

Para a montagem do artigo foi necessário questionar a relação de sociedade-indivíduo e o quanto um tem

participação sobre o outro, porém houve necessidade de entender a história da psicologia e sua evolução como ciência para a compreensão da necessidade da participação, entendimento e conscientização do psicólogo diante das pautas sociais.

De acordo com as pesquisas feitas sobre o tema, percebeu-se que a psicologia foi fortemente influenciada pelo movimento higienista, o qual foi perdendo força com o passar das décadas. Notou-se ainda que a evolução da Psicologia tem grande papel na sociedade atual. Visto isso, foi concluído que o indivíduo tem grande influência dentro do ambiente que está inserido, tanto como sujeito ativo ou passivo, e que o psicólogo tem grande participação no que se refere a conscientização e acolhimento diante das causas sociais.



Conclusão

A Psicologia no Brasil, mesmo tendo surgido com base nas demandas da elite, atualmente é uma ciência de importante participação em movimentos sociais e políticas públicas. Mesmo com a evolução da sociedade e da ciência, ainda existe uma grande disseminação de preconceito e desigualdade.

Com esse artigo foi possível observar o importante papel da psicologia e do psicólogo na participação da construção de uma sociedade igualitária, conscientizando e acolhendo os indivíduos. Essa ação é importante para que não haja uma repetição dos acontecimentos históricos antiéticos anteriores.

Referências

ANTUNES, Mitsuko A. M., A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. SciELO, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000500005. Acesso em: 16 de maio de 2024.

.

MANSANERA, Adriano R. & SILVA, Lúcia Cecília, A influência das ideias higienistas no desenvolvimento da psicologia no Brasil. SciELO, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/VSY9ddmBqr4ZmNXgDJr6j9g/#. Acesso em: 04 de maio de 2024.

.

ANTUNES, Mitsuko A. M., Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. SciELO, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-85572008000200020. Acesso em: 10 de maio de 2024.

.

DUARTE, Newton. Formação do Indivídio, Consciência e Alienação: O ser humano na Psicologia de A. N. Leontiev. Cadernos CEDES. Campinas, vol. 24, n. 62, p.44-63, abril 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-32622004000100004 Acesso em: 9 de maio de 2024.

.

*o restante das referências estarão presentes no artigo

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA – BRASILIA – DF, 3ª edição, Brasília- DF, 2024. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-01-33529-2